

# Plano de Actividades e Orçamento 2018





## Índice

1-	INTRODUÇÃO	3
2-	PRINCÍPIOS DE AÇÃO	4
3-	NÚCLEO DA QUALIDADE	4
4-	RECURSOS HUMANOS	6
5-	MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS	7
6-	RESPOSTAS SOCIAIS	8
7-	CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	11
8-	ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL E CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	11
9-	ATIVIDADES TRANSVERSAIS	13
10-	ORÇAMENTO DE 2017	16
	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	16
11-	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2018	20
12-	PARECER DO CONSELHO FISCAL	<b>Erro! Marcador não definido.</b>



## 1- INTRODUÇÃO

A conjuntura política, económica e social e o clima de estabilidade, que ora se vive no país, permitem almejar, de uma forma geral, maior confiança na execução dos planos de atividades das organizações de solidariedade social, quer pela possibilidade de uma melhor e mais pronta resposta das entidades tutelares, quer pela maior consciencialização da responsabilidade social do tecido empresarial. Daí que importa, de forma proactiva, investir na solidariedade, na modernidade e na competitividade, perseguindo objetivos estratégicos ambiciosos no campo da inclusão e da reinserção social.

O Plano de Atividades e o Orçamento para 2018 da Cercivar pretende ser um instrumento facilitador e uniformizador de propósitos, de molde a que, atempadamente, se possam aproveitar oportunidades, gerir recursos e definir prioridades, visando, de forma consensualizada, consolidada e sustentável, o cumprimento da superior missão que à instituição está cometida.

A atividade da Cercivar em 2018 será assim caracterizada, fundamentalmente, pela consolidação e desenvolvimento das dinâmicas e estratégias, que têm vindo já a ser desenvolvidas e que decorrem do Plano Estratégico em vigor, nomeadamente:

Gerir criteriosa e rigorosamente os recursos disponíveis, promovendo igualmente uma melhor potencialização dos serviços à comunidade e procurando, através de novas parcerias, protocolos e acordos, a sensibilização das entidades autárquicas, do tecido empresarial e da comunidade vareira para o imprescindível apoio à instituição, garantindo assim a qualidade e a necessária sustentabilidade.

Dotar os recursos humanos das competências necessárias ao desempenho das funções, incrementando a qualificação profissional e a sua valorização pessoal.

Criar condições para a melhoria do funcionamento das diversas valências, visando a qualidade das ações e o conforto dos utentes.

Continuar a melhorar as infraestruturas e os equipamentos, bem como a manutenção de viaturas, promovendo uma gestão eficaz e eficiente do património e equipamentos existentes, procurando a sua otimização/rentabilização.

Potenciar os sistemas de informação e comunicação, interna e externa, visando a melhoria da organização interna e a promoção da imagem junto da comunidade.

A Direção



## 2- PRINCÍPIOS DE AÇÃO

### Visão

Ser uma referência nas áreas de reabilitação, integração e inclusão, pela qualidade: dos serviços prestados, do funcionamento e da cooperação com a comunidade.

### Missão

Apoiar a (re)integração na vida social e profissional de pessoas desfavorecidas, nomeadamente indivíduos portadores de deficiência e/ou incapacidade, promovendo o exercício pleno da sua cidadania.

### Política da qualidade

Prestar serviços em conformidade com os requisitos aplicáveis, numa organização comprometida com a melhoria contínua, resultante do estabelecimento de metas de qualidade a longo prazo, dotada de cultura ética, colaboradores competentes e identificados com a política da qualidade, equipamentos adequados, assegurando a procura e consolidação de parcerias e a satisfação de todas as partes interessadas.

### Valores Organizacionais

- Humanismo
- Solidariedade
- Sustentabilidade
- Inovação e Melhoria Contínua

## 3- NÚCLEO DA QUALIDADE

<b>Núcleo da Qualidade</b>	<b>Descrição:</b> O Núcleo da Qualidade atua através de um sistema de Gestão da Qualidade com base no referencial EQUASS - European Quality Assurance for Social Services - baseando-se nos princípios da Qualidade, Liderança, Direitos, Ética, Parcerias, Recursos Humanos, Participação, Orientação para o Cliente, Abrangência, Orientação para os Resultados, Melhoria Contínua.				
<b>Objetivo 1.</b> Projeção de uma imagem positiva, encorajando a melhoria de práticas, uma utilização eficiente dos recursos e fomentando a inovação.					
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de sucesso do Plano de Atividades Geral	$(N^{\circ} \text{ de objetivos atingidos} / N^{\circ} \text{ total de objetivos}) \times 100$	Coordenadores	Todas	<80%	≥ 80%
Taxa de execução do Plano de Ação da Cercivar	$(\Sigma \text{ Capas avaliadas positivamente} / \text{total de Capas}) \times 100$	Coordenadores	Todas	<80%	≥ 80%
Taxa de satisfação global dos clientes	$[(\text{Somatório das avaliações da satisfação global dos clientes}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos clientes})] \times 100$	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<70%	≥70%
Taxa de satisfação global dos significativos	$[(\text{Somatório das avaliações da satisfação global dos significativos}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos significativos})] \times 100$	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<70%	≥70%
Taxa de satisfação das partes interessadas	$(\text{Somatório das avaliações de satisfação global das partes interessadas} * 100) / \text{Valor máximo de pontuação possível de satisfação global das partes interessadas}$	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<75%	≥75%
<b>Objetivo 2.</b> Ajustar as competências dos colaboradores às necessidades da Cercivar					



Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação global dos colaboradores	$[(\text{Somatório das avaliações dos colaboradores quanto à satisfação global}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos colaboradores})] \times 100$	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<70%	≥70%

**Objetivo 3. Promover os direitos e os deveres dos clientes em termos de igualdade, autodeterminação e participação**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos clientes/significativos quanto ao cumprimento de direitos e deveres	$[(\text{Somatório das avaliações dos clientes/significativos quanto ao cumprimento dos direitos e deveres}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível dos clientes/significativos quanto ao cumprimento de direitos e deveres})] \times 100$	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<60%	≥60%
Taxa de satisfação dos clientes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas	$[(\text{Somatório das avaliações dos clientes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível dos clientes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas})] \times 100$	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<75%	≥75%
Média da avaliação dos clientes no item "Ajuda que recebo dos colaboradores quando preciso de alguma coisa"	Somatório das avaliações dos clientes no item "Ajuda que recebo dos colaboradores quando preciso de alguma coisa" / N° total de avaliações	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<55%	≥55%

**Objetivo 4. Promover princípios, valores e responsabilidades com base no código de Ética**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
N° de ocorrências de abuso, negligência e maus-tratos	N.º de ocorrências de abuso, negligência e maus-tratos	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Taxa de satisfação dos clientes, em questões associadas à segurança, saúde e higiene	$[(\text{Somatório das avaliações dos clientes no domínio da segurança, saúde e higiene}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível dos clientes no domínio da segurança, saúde e higiene})] \times 100$	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE	<75%	≥75%
Taxa de satisfação dos clientes quanto à confidencialidade	$[(\text{Somatório da avaliação dos clientes quanto à confidencialidade}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível dos clientes quanto à confidencialidade})] \times 100$	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<50%	≥50%

**Objetivo 5. Manter e criar parcerias com entidade com forma de criar um contínuo de serviços para uma sociedade mais aberta e inclusiva**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos parceiros	$[(\text{Somatório da avaliação dos parceiros quanto à satisfação}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível dos parceiros quanto à satisfação})] \times 100$	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Taxa de parcerias envolvidas na prestação de apoios e realização de atividades, por cliente	$(\text{N.º de parceiros envolvidos na prestação de apoios e realização de atividades} / \text{Nº total de clientes}) \times 100$	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Nº de protocolos de parceria (contribuição para a sociedade)	N.º de protocolos de parceria (contribuição para a sociedade)	Coordenadores	CAO, RA, CFP, CRI	a definir	a definir

**Objetivo 6. Melhorar o nível de participação dos clientes e outras partes interessadas**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge



Taxa de satisfação das famílias quanto à participação na elaboração do Plano Individual de Intervenção e envolvimento dos familiares	[(Somatório das avaliações das famílias relativas à participação na elaboração do PI e envolvimento dos familiares) / (Valor máximo de pontuação possível dos clientes e famílias relativamente à participação na elaboração do PI e envolvimento dos familiares)] x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<75%	≥75%
Taxa de satisfação de clientes quanto à participação no PI	[(Somatório das avaliações dos clientes/significativos quanto à participação nos PIs) / (Valor máximo de pontuação possível dos clientes/significativos quanto à participação nos PIs)] x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<50%	≥50%
<b>Objetivo 7. Promover a melhoria da qualidade de vida aos clientes e a sua participação ativa</b>					
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos clientes com o seu Plano Individual de Intervenção	[(Somatório das avaliações dos clientes quanto à satisfação com o seu PI) / (Valor máximo de pontuação possível quanto à satisfação com o seu PI)] x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<50%	≥50%
<b>Objetivo 8. Consolidar os aspetos relativos à gestão da qualidade</b>					
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Nº de processos e procedimentos que foram objeto de reformulação (nova versão do documento)	Nº de processos e procedimentos que foram objeto de reformulação (nova versão do documento)	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Nº de auditorias/verificações internas ou externas	N.º de auditorias / verificações internas ou externas	Coordenador	NQ	a definir	a definir
<b>Objetivo 9. Monitorizar e melhorar os resultados para a melhoria contínua, transparência e responsabilização</b>					
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos colaboradores, clientes, parceiros e financiadores sobre a disponibilização e partilha de informação	(Somatório das avaliações de satisfação dos colaboradores, clientes, parceiros e financiadores, sobre a disponibilização e partilha de informação * 100) / Valor máximo de pontuação dos colaboradores, clientes, parceiros e financiadores quanto à disponibilização e partilha de informação	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Taxa de melhoria contínua nos serviços prestados – sugestões de equipa	(Número de propostas de melhoria implementadas/número de propostas de melhoria apresentadas pela equipa) x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Taxa de melhoria contínua nos serviços prestados – sugestões dos utentes /significativos	(Número de propostas de melhoria implementadas/número de propostas de melhoria apresentadas pelos utentes/significativos) x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir

#### 4- RECURSOS HUMANOS

<b>Valência:</b>	<b>Descrição:</b> A principal missão consiste na boa gestão dos Recursos Humanos, através do desenvolvimento das competências técnicas e interpessoais para um melhor desempenho das funções, tendo como linha orientadora os objetivos e metas da Cercivar.			
<b>Recursos Humanos</b>				
<b>Objetivo 1. Melhoria da Qualidade dos Serviços a prestar aos Clientes através da melhoria das competências dos colaboradores da CERCIVAR</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
N.º de horas de formação por colaborador	≥ 35 horas/colaborador	Diretora Técnica	< 70%	≥70%



N.º de colaboradores envolvidos na formação	≥ 30	Diretora Técnica	< 70%	≥70%
Taxa de execução do plano anual de formação	(Nº de formações do plano anual de formação executadas / Nº total de formações do plano anual de formação) x 100	Diretora Técnica	< 70%	≥70%
% da satisfação dos colaboradores com a formação realizada	Questionário de Satisfação	Diretora Técnica	< 50%	≥ 50%
<b>Objetivo 2.</b> Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes garantindo o cumprimento dos requisitos legais de HST e Medicina no Trabalho				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Consultas realizadas de Medicina do trabalho	Nº de consultas de medicina do trabalho/nº de colaboradores x 100	DAF	< 95%	≥ 95%
<b>Objetivo 3.</b> Realizar o sistema de avaliação de desempenho de forma a aumentar a eficiência e eficácia organizacional.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Média obtida na avaliação de desempenho	Somatório da pontuação obtida na avaliação de desempenho / Nº total de colaboradores avaliados	DAF	< 60%	≥ 60%
<b>Objetivo 4.</b> Promover a integração de jovens /adultos voluntários, na intervenção das diversas áreas/respostas sociais da Instituição, de forma a desenvolver uma melhoria continua nos services prestados da Cercivar dos dos seus utentes.				
Nº de voluntarios integrados na Cercivar	Nº de voluntários integrados e envolvidos na Cercivar	Diretora Técnica	< 3	≥ 4
<b>Objetivo 5.</b> Promover a participação ativa dos colaboradores na melhoria continua dos serviços prestados.				
Taxa de ações de melhoria continua com a participação dos colaboradores	(Nº de acções de melhoria executadas / Nº total de acções propostas) x 100	Direção Diretora Técnica DAF	< 50%	≥50%
Taxa de colaboradores participantes	(Nº de colaboradores participantes / Nº total de colaboradores da Instituição) x 100	Direção Diretora Técnica DAF	< 50%	≥50%
Taxa de participação de colaboradores envolvidos nos eventos da Cercivar, na comunidade	(Número de colaboradores envolvidos / Nº total de colaboradores da Instituição) x 100	Direção Diretora Técnica DAF	< 20%	≥20%

## 5- MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS

<b>Valência:</b>	<b>Descrição:</b> Infra-estruturas preparadas e equipadas de forma a poder oferecer um serviço com qualidade e conforto, cumprindo, também, com as obrigações legais, e onde os clientes e os colaboradores se sintam plenamente satisfeitos.			
<b>Manutenção das Infra-estruturas</b>				
<b>Objetivo 1.</b> Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos clientes, assegurar a operacionalidade dos equipamentos e infra-estruturas e rentabilização e prolongamento do tempo de vida dos equipamentos.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Nº de reparações em equipamentos	Número de reparações em equipamentos realizadas / nº de reparações em equipamentos sinalizadas	DAF	> 5	≤ 5



Nº de reparações em infra-estruturas	Número de reparações em infra-estruturas realizadas / nº de reparações em infra-estruturas sinalizadas	DAF	> 3	≤ 3
--------------------------------------	--	-----	-----	-----

## 6- RESPOSTAS SOCIAIS

<b>Valência:</b>	<b>Descrição:</b> O Centro de Atividades ocupacional pretende apoiar pessoas jovens e adultos com deficiência grave e profunda, na área do desenvolvimento pessoal e social, bem-estar e inclusão social, contribuindo para a promoção da qualidade de vida, através de atividades estritamente ocupacionais, atividades socialmente uteis e atividades lúdico terapêuticas.			
<b>Centro de Atividades Ocupacionais</b>				
<b>Objetivo 1.</b> Promover a Qualidade de Vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano de Intervenção (PI) de cada Utenente.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Apoios realizados	(N.º de apoios realizados / N.º de apoios previstos) X 100	Coordenador	< 70%	≥ 70%
<b>Objetivo 2.</b> Promover o conhecimento sobre épocas festivas, promover a socialização e manter o equilíbrio emocional e social				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de realização de Atividades Socio Culturais	(N.º de atividades socio culturais realizadas/ N.º de atividades socio culturais previstas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 3. Atividades Estritamente Ocupacionais -</b> rentabilizar as diversas salas ocupacionais, de acordo com as potencialidades dos utentes, de forma a melhorar a sua autonomia e capacitação para a participação.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de concretização de objetivo de vida do utente	(objetivos de vida concretizados / Objetivos de vida propostos) x100	Coordenador	< 9%	≥ 10%
Utentes em Experiências Ocupacionais no Exterior	(N.º de experiencias realizadas/ n.º de experiencias solicitadas) x 100	Coordenador	< 14%	≥ 15%
<b>Objetivo 4.</b> Promover o diálogo grupal, gerir conflitos, adquirir competências sobre a vida quotidiana, estimular a interação grupal e entreaajuda e manter o equilíbrio emocional e social.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Grupo De Auto Representantes	(N. de ações implementadas/ n.º de ações propostas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 5.</b> Realizar atividades socialmente úteis, de forma a desenvolver competências pessoais e sociais e promover a inclusão social.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de integração de utentes nas ASUS	(Nº de utentes integrados nas ASUS/ N.º total de utentes propostos para ASUS) X100	Coordenador	< 79%	≥ 80%





<b>Valência:</b>	<b>Descrição:</b>	O Serviço de Apoio Domiciliário, é uma resposta social que vai ao encontro das necessidades dos idosos, em que a longevidade das pessoas é mais acentuada e os problemas emergem cada vez mais nesta faixa etária.
<b>Serviço de Apoio Domiciliário</b>		Neste sentido pretendemos prestar um conjunto de serviços ( higiene e conforto pessoal, alimentação, apoio na hora da medicação, higiene habitacional, aquisição de bens e serviços, atividades sócio - culturais, apoio psicossocial), que contribuem para o bem estar dos utentes no seu meio sócio familiar, assim como a promoção e defesa dos seus direitos.

**Objetivo 1.** Realizar atendimentos e/ou visitas domiciliárias aos utentes e outras partes interessadas no que respeita a esclarecimento de dúvidas, à prestação do apoio, à auscultação das necessidades e expectativas e a propostas de melhoria.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Atendimento e acompanhamento ao utente e/ou familiar	(N.º de atendimentos realizados / N.º de atendimentos solicitados) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Taxa de Resposta a visitas domiciliárias ao utente	(N.º de visitas domiciliárias realizadas/N.º de visitas domiciliárias necessárias ou solicitadas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Resposta a solicitações por parte dos utentes e /ou familiares	(N.º de atividades de Advocacy realizadas / N.º de atividades de Advocacy solicitadas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%

**Objetivo 2.** Impulsionar a participação em atividades de forma a aumentar o bem estar e diminuir a solidão em que vivem

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Envolvimento na instituição e na comunidade	(N.º de atividades Sócio - culturais realizadas / N.º de atividades Sócio - culturais previstas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%

**Objetivo 3.** Melhorar a qualidade de vida dos utentes através do empowerment.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de concretização de objetivo de vida do utente	(Objetivos de vida concretizados / Objetivos de vida propostos) x100	Coordenador	< 9%	≥ 10%

**Objetivo 4.** Promover a qualidade de vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano Individual de cada utente

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de sucesso do PI	(N.º de objetivos atingidos no PI/ N.º tde objetivos planeados no PI) X 100	Coordenador	< 70%	≥ 70%

<b>Valência:</b>	<b>Descrição:</b>	O Lar Residencial, constitui-se como uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, na prestação de cuidados individualizados e pessoas com deficiência mental com idade superior a 16 anos, que se encontrem em situação de risco social ou por falta de apoio familiar.
<b>Lar Residencial</b>		Esta resposta procura disponibilizar um conjunto de apoios orientados para a promoção da qualidade de vida, dos quais destacamos: alojamento, cuidados de higiene pessoal, alimentação, apoio psicossocial, cuidados médicos e reabilitação, animação e ocupação de tempos livres.



<b>Objetivo 1. Desenvolvimento de competências de autonomia/funcionalidade</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Realização de atividades sócio- culturais	(N.º de atividades sócio culturais realizados / N.º de atividades sócio culturais planeadas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Realização de atividades cognitivas	(N.º de atividades cognitivas realizadas/N.º de atividades cognitivas planeadas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 2. Melhorar a articulação com familiares dos clientes, proporcionando um adequado acompanhamento</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Atendimento e acompanhamento ao utente e/ou familiar	( N.º de atendimentos/contactos realizados/ N.º de atendimentos/contactos solicitados) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Resposta a solicitações por parte dos utentes e /ou familiares	(N.º de atividades de Advocacy realizadas / N.º de atividades de Advocacy solicitadas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 3. Promover a qualidade de vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano Individual de cada utente</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de sucesso do PI	(N.º de objetivos atingidos no PI/ N.º de objetivos planeados no PI) X 100	Coordenador	< 70%	≥ 70%

<b>Valência:</b>	<b>Descrição:</b> As Residências Autónomas têm como finalidade promover e disponibilizar condições que contribuam para a promoção da qualidade de vida, promoção da autonomia e satisfação das necessidades básicas dos utentes. Tendo com objetivo, manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos utentes e à comunidade.
<b>Residências Autónomas</b>	

<b>Objetivo 1. Promover a Qualidade de Vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano de Intervenção (PI) de cada Utente.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Sucesso do PI	(N.º de Objetivos Atingidos /N.º de Objetivos Planeados) X 100	Coordenador	< 70%	≥ 70%
<b>Objetivo 2. Promover o conhecimento sobre épocas festivas e atividades de lazer, promover a socialização e manter o equilíbrio emocional e social</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Realização de Atividades Sócio culturais	(N.º de atividades Sócio culturais realizadas/ N.º de atividades Sócio culturais previstas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 3. Melhorar a qualidade de vida dos utentes através do empowerment.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Concretização de Objetivos de Vida do Utente	(N.º de Objetivos de Vida concretizados / N.º de Objetivos de Vida propostos) x100	Coordenador	< 9%	≥ 10%
Taxa de Experiências Ocupacionais do Utente no Exterior	(N.º de Experiências Realizadas/ N.º de Experiências Solicitadas) x 100	Coordenador	< 14%	≥ 15%

**7- CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

<b>Valência:</b> <b>Centro de Formação Profissional</b>	<b>Descrição:</b> O Centro de Formação Profissional continua a ter como missão o desenvolvimento de processos de qualidade que conduzam à satisfação das necessidades presentes e futuras, tendo como objetivo final a inserção socioprofissional dos formandos no mercado de trabalho.			
<b>Objetivo 1.</b> Aumentar o número de inscrições de formandos para o Centro de Formação Profissional, de modo a aumentar a constituição dos grupos por área profissional.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Inscrição no C.F.P.	(N.º de inscrições realizadas / n.º de inscrições previstas) x 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 2.</b> Assegurar o desenvolvimento do Plano Individual de Formação para todos os formandos, ao longo do ano, de modo a melhorar a qualidade de vida dos mesmos e o empowerment.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Concretização do Plano Individual de Formação	(N.º de objetivos alcançados / n.º de objetivos previstos) x 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Avaliação da componente tecnológica e formação base	(N.º de avaliações realizadas / n.º de avaliações previstas) x 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 3.</b> Melhorar a articulação com os significativos para uma maior participação nas atividades do CFP, de forma a capacitar a estrutura familiar.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de frequência dos Significativos às reuniões do CFP	(N.º de significativos que comparecem nas reuniões do CFP / n.º de significativos convocados para reuniões do CFP) x 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 4.</b> Promover a criação de protocolos/parcerias, de forma a impulsionar o acesso de pessoas com deficiência e/ou incapacidade no mercado de trabalho, aumentando a sua integração socioprofissional.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de colocação de formandos em contexto de trabalho (estágios)	(N.º de formandos em formação prática em contexto de trabalho / n.º previsto de formandos em formação prática em contexto de trabalho) x 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Taxa de colocação no mercado de trabalho	(N.º de colocações de formandos / n.º previsto de colocações de formandos) x 100	Coordenador	< 44%	≥ 45%

**8- ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL E CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO**

<b>Valência:</b> <b>Escola de Ensino Especial</b>	<b>Descrição:</b> Apoiar crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais promovendo as aquisições escolares básicas, a estimulação intelectual e a formação pessoal, através das potencialidades de cada aluno, tendo em consideração o seu desenvolvimento e bem-estar, desenvolvendo a comunicação e ligação escola-família.			
<b>Objetivo 1.</b> Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços aos utentes e à comunidade				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge



Taxa de reuniões com encarregados de educação	$(\text{N}^\circ \text{ de reuniões realizadas} / \text{N}^\circ \text{ de reuniões previstas}) \times 100$	Coordenador	< 100%	100%
Taxa de reuniões técnico-pedagógicas	$(\text{N}^\circ \text{ de reuniões técnico-pedagógicas realizadas} / \text{N}^\circ \text{ de reuniões técnico-pedagógicas previstas}) \times 100$	Coordenador	< 100%	100%
Índice de relatórios de atividades elaborado	$(\text{N}^\circ \text{ de relatórios de atividades mensais elaboradas} / \text{n}^\circ \text{ meses do ano letivo}) \times 100$	Diretor Pedagógico	< 100%	100%
Índice de atividades realizadas	$(\text{N}^\circ \text{ de atividades realizadas} / \text{N}^\circ \text{ de atividades previstas}) \times 100$	Diretor Pedagógico	< 80%	$\geq 80\%$
Índice de atividades realizadas nas interrupções letivas	$(\text{N}^\circ \text{ de atividades realizadas} / \text{n}^\circ \text{ atividades previstas (cronograma)}) \times 100$	Coordenador	< 80%	$\geq 80\%$

**Objetivo 2. Desenvolvimento de competências académicas e de autonomia/funcionalidade**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de avaliações realizadas	$(\text{N}^\circ \text{ de avaliações realizadas} / \text{n}^\circ \text{ de avaliações previstas de acordo com o calendário escolar}) \times 100$	Diretor Pedagógico	< 100%	100%
Nº de medidas/ações de empowerment implementadas nos alunos de PIT	N.º de medidas/ações de empowerment implementadas	Coordenador	a definir	a definir

**Objetivo 3. Assegurar o acompanhamento terapêutico dos alunos**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Índice de sessões de Terapia da Fala	$(\text{N}^\circ \text{ de sessões de Terapia da Fala realizadas} / \text{N}^\circ \text{ de sessões previstas}) \times 100$	Coordenador	< 90%	$\geq 90\%$
Índice de sessões de Terapia Ocupacional	$(\text{N}^\circ \text{ de sessões de Terapia Ocupacional realizadas} / \text{N}^\circ \text{ de sessões previstas}) \times 100$	Coordenador	< 90%	$\geq 90\%$
Índice de sessões de Psicologia	$(\text{N}^\circ \text{ de sessões de Psicologia realizadas} / \text{N}^\circ \text{ de sessões previstas}) \times 100$	Coordenador	< 90%	$\geq 90\%$
Índice de sessões de Fisioterapia	$(\text{N}^\circ \text{ de sessões de Fisioterapia realizadas} / \text{N}^\circ \text{ de sessões previstas}) \times 100$	Coordenador	< 90%	$\geq 90\%$

<b>Valência:</b>	<b>Descrição:</b> O Centro de Recursos para a Inclusão tem com objetivo geral a inclusão de crianças e jovens com deficiências e incapacidade, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada indivíduo, em parceria com as estruturas da comunidade.
<b>Centro de Recursos para a Inclusão</b>	

**Objetivo 1. Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos alunos, à comunidade e aos agrupamentos de escola.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Índice de frequência de PIT	$\text{N}^\circ \text{ de PIT's realizados} / \text{n}^\circ \text{ de PIT's previstos} \times 100$	Coordenador	< 90%	$\geq 90\%$
Taxa de PII's elaborados, conjuntamente com professores, encarregados de educação e alunos	$[(\text{Número de PII's elaborados conjuntamente com professores, encarregados de Educação e alunos}) / (\text{Número total de PII's elaborados})] \times 100$	Coordenador	< 70%	$\geq 70\%$
Índice de objetivos atingidos pelos aluno em sessões individuais	$[(\text{N}^\circ \text{ de objetivos atingidos pelos alunos em sessões individuais}) / (\text{n}^\circ \text{ objetivos delineados para alunos em sessões individuais})] \times 100$	Coordenador	< 68%	$\geq 68\%$
Índice de objetivos atingidos pelos aluno em sessões de grupo	$[(\text{N}^\circ \text{ de objetivos atingidos pelos alunos em sessões de grupo}) / (\text{n}^\circ \text{ objetivos delineados para alunos em sessões de grupo})] \times 100$	Coordenador	< 50%	$\geq 50\%$



Índice de objetivos atingidos pelos alunos em sessões de consultoria	$[(\text{N}^\circ \text{ de objetivos atingidos pelos alunos em sessões de consultoria}) / (\text{n}^\circ \text{ objetivos delineados para alunos em sessões de consultoria})] \times 100$	Coordenador	< 50%	$\geq 50\%$
<b>Objetivo 2.</b> Estabelecer parcerias com os agrupamentos / escolas e elaborar os Planos de Ação e respetiva avaliação nos prazos estabelecidos pela DGESTE;				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de parcerias estabelecidas	$[(\text{N}^\circ \text{ de parcerias estabelecidas}) / (\text{n}^\circ \text{ de Agrupamentos na área de intervenção do CRI (acompanhados)})] \times 100$	Coordenador	< 100%	100%
<b>Objetivo 3.</b> Promover a participação da família/aluno na intervenção				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de reuniões com Encarregados de Educação	$[(\text{N}^\circ \text{ de reuniões realizadas com encarregados de educação}) / (\text{N}^\circ \text{ de reuniões previstas})] \times 100$	Coordenador	< 80%	$\geq 80\%$
Taxa de reuniões com Encarregados de Educação para elaboração do PII	$[(\text{N}^\circ \text{ reuniões com encarregados de educação para elaboração do PII}) / (\text{N}^\circ \text{ total de reuniões previstas})] \times 100$	Coordenador	< 70%	$\geq 70\%$
Índice de impressos de necessidades/expectativas preenchidos	$[(\text{N}^\circ \text{ de impressos de necessidades/expectativas preenchidos}) / (\text{N}^\circ \text{ total de alunos})] \times 100$	Coordenador	< 100%	100%
Nº de medidas/ações de empowerment implementadas nos alunos de PIT	$(\text{N}^\circ \text{ de ações de empowerment implementadas em contexto PIT}) / (\text{n}^\circ \text{ total de alunos a frequentar PIT}) \times 100$	Coordenador	< 60%	$\geq 60\%$
<b>Objetivo 4.</b> Assegurar o acompanhamento terapêutico dos alunos				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Índice de sessões de Terapia da Fala	$(\text{N}^\circ \text{ de sessões de Terapia da Fala realizadas}) / (\text{N}^\circ \text{ de sessões previstas}) \times 100$	Coordenador	< 90%	90%
Índice de sessões de Terapia Ocupacional	$(\text{N}^\circ \text{ de sessões de Terapia Ocupacional realizadas}) / (\text{N}^\circ \text{ de sessões previstas}) \times 100$	Coordenador	< 90%	90%
Índice de sessões de Psicologia	$(\text{N}^\circ \text{ de sessões de Psicologia realizadas}) / (\text{N}^\circ \text{ de sessões previstas}) \times 100$	Coordenador	< 90%	90%
Índice de sessões de Fisioterapia	$(\text{N}^\circ \text{ de sessões de Fisioterapia realizadas}) / (\text{N}^\circ \text{ de sessões previstas}) \times 100$	Coordenador	< 90%	90%

## 9- ATIVIDADES TRANSVERSAIS

	Data	R.S.	Atividades	Ação	Meios e Recursos
Novembro	A definir	EEE	Ida ao mercado de Ovar	Aquisição de frutas para a realização de salada de frutas)	Transporte Recursos Financeiros
	A definir	EEE.	Ida ao Hipermercado	Aquisição de produtos para realizar uma atividade culinária	
	A definir	EEE	Visita às instalações da cozinha da Instituição	Visitar as instalações da cozinha da Cercivar no âmbito do mês da alimentação	
Janeiro	A definir	EEE	Visita ao Planetário	Visita e exploração do tema	Transporte Recursos Financeiros
	04 a 12.01	Todas	Cantar dos Reis	Atuações da Troupe de Reis	Transporte
	A definir	RA	Passeio ao Shopping	Passeio e lazer	Transporte



Fevereiro	16.01	Todas	Dia da Cana do Açúcar	Confeção de bolachas	Ingredientes
	A definir	RA	Abertura do Carnaval	Centro de Ovar	Transporte e serpentinas
	A definir	RA	Chegada do Rei do Carnaval	Centro de Ovar	Transporte e serpentinas
	A definir	RA	Noite Dominó (Quim Barreiros)	Centro de Ovar	Transporte
	4.02	RA	Carnaval das Crianças	Centro de Ovar	Transporte e serpentinas
	9.02	Todas	Baile de Carnaval da Cercivar	Promover o convívio e lazer	Material de desgaste
	9.02	Todas	Desfile no Centro de Ovar	Centro de Ovar	
	11.02	RA	Grande Corso Carnavalesco	Centro de Ovar	Transporte e Convites
	14.02	Todas	Dia dos Namorados	A definir	Material de desgaste
A definir	EEE	Profissões e Atividades	Entrevista a alguns colaboradores da Instituição, com objetivo conhecer as várias profissões e funções		
Março	02.03	CFP RA	Qualifica 2018 -Exponor	Visita à Feira das Profissões	Transporte
	08.03	SAD LAR RA	Dia Internacional da Mulher	Entrega de lembrança a todas as utentes	Material de Desgaste Prenda
	A definir	RA	Biblioteca + Sessão de Cinema	Deslocação à biblioteca Municipal de Ovar e visualização de filme nas RA	Transporte
	19.03	CFP	Dia do Pai	Elaboração de uma lembrança, com objetivo de sensibilizar os utentes para a importância da data;	Material de desgaste
	19.03	EEE	Dia do Pai	Fortalecer os laços familiares e promover o valor da família;	Material de desgaste
	19.03	CAO	Dia do Pai	Desenvolver técnicas de expressão plástica	Material de desgaste
	20.03	CAO	Dia Internacional da Felicidade	A definir	A definir
	21.03	CAO	Dia Internacional da Marioneta	A definir	Material de desgaste
	21.03	EEE	Dia da Árvore	Plantação de uma planta no canteiro	
	22.03	Todas	Dia da Água	Palestra sobre o ciclo da água	
	26.03	Todas	Dia do Cacau	Participação dos utentes na confeção de bombons	Ingredientes
	31.03	Todas	Dia da Saúde e Nutrição	Participação dos utentes na confeção de um lanche saudável	Ingredientes
Abril	A definir	CAO RA	Feira de Março -Aveiro	Passeio e lazer	Transporte
	01.04	Todas		Almoço / Jantar de Páscoa	Ingredientes
	A definir	EEE	Comemoração da Páscoa	Visita a uma padaria para aver a confeção do foliar da Páscoa. Jogo da caça ao tesouro, com recolha de ovos espalhadas pela Instituição.	Ingredientes
	01.04	Todas	Dia do Tomate	Participação dos utentes na confeção de doce de tomate	Ingredientes
	A definir	RA	Hoquei em Patins	Assistir a um jogo de Hoquei em Patins- Dragão Caixa	Transporte
	A definir	EEE	Visitas: >Castelo de Santa Maria da Feira >Museu de Ovar >Museu -Casa Júlio Dinis	Passeio , lazer e promoção de conhecimento	Transporte
	22.04	CAO	Dia Mundial da Terra	A definir	A definir
	23/24.04	CAO EEE	Comemoração do Dia Mundial do Livro	Ida à Biblioteca Municipal de Ovar	Livros Material de Desgaste
	A definir	CFP	Visita ao Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado- S.J. Madeira	Promover o conhecimento sobre a área	Transporte
Maio	01 a 31.05	Todas	Campanha Pirlampo Magico 2017: atividades	A definir	A definir



	A definir	CFP	Visita à Fábrica da Cuétara e Sumol/ Compal - Pombal	Promover o conhecimento sobre a area industria alimentar Fomentar o conatco com a realidade laboral	Transporte Alimentação
	A definir	EEE	Transportes- viagem de comboio	Proporcionar uma viagem de comboio	Recursos Financeiros
	05.05	Todas	Comemoração do Dia da Mãe	Elaboração de uma lembrança a definir. Convite às mães para um lance na Instituição	Material de Desgaste Alimentação
	14.05	Todas	Aniversário da Cercivar	Almoço convívio	A definir
	28.05	CAO	Dia Internacional do Brincar	A definir	A definir
Junho	A definir	CFP	Visita à Empresa F. Ramada -Ovar	Reforçar a parceria existente Motivar os formandos para a procura ativa de emprego.	Transporte
	05.06	RA	Comemoração do Dia Mundial do Ambiente	Piquenique no Buçaquinho Atividades Ao ar livre	Transporte Alimentação
	09.06	Todas	Dia do Pão	Participação dos utentes na confecção de vários tipos de pão	Ingredientes
	10.06	RA	FIMO 2017 -Ovar	Assistir ao espetaculode Marionetas	Transporte
	23 /24.06	RA	Passeio de bicicleta	Passeio até ao parque da cidade	Bicicletas
	A definir	Todas	Dia Aberto à Comunidade	Atividades / atuações na Instituição, para a comunidade	A definir
	A definir	EEE	Comemorar o Verão	Piquenique no parque da cidade	Alimentação
Julho	A definir	EEE	Centro Histórico do Porto	Visita ao centro histórica, para conhecer a cultura	Transporte
	A definir	CFP	Visita à Fábrica de ovos moles -Aveiro	Piquenique /convivio dos formandos	Transporte
	07 e 08.07	RA	Piquenique	Convivio entre utentes Atividades ao ar livre	Transporte Alimentação
	A definir	RA	FESTA 2016 -Ovar	Assistir aos espetáculos na Cidade	Transporte
	21 e22.07	RA	Passeio de bicicleta	Passeio até ao parque da cidade	Bicicletas
	28 e29.07	RA	Praia	Furadouro	Transportes
	A definir	CAO LAR	Praia	Furadouro	Transportes
	28.07	Todas	Dia do Agricultor	Plantação de legumes e ervas com os utentes	Ingredientes
	A definir	EEE	Atividades e visitas	A definir	A definir
Agosto	A definir	CAO RA	Atividades de Verão	A definir	A definir
	A definir	LAR RA	Praia	Praia e passeio	Transporte Alimentação
	31.08	Todas	Dia do Nutricionista	Realização de rastreio nutricional aos utentes	
Setembro	A definir	RA	Festas do Mar	Furadouro	Transporte
	21.09	CAO	Dia Internacional da Paz	A definir	A definir
	23 e 24.09	RA	Visionarium- Europarque	Passeio e lazer	Transporte
	27.09	CAO	Dia Mundial do Turismo	A definir	A definir
Outubro	A definir	CFP	Assistir a uma peça de teatro na Companhia Contato -Ovar	Promover a cultura geral e o conhecimento de diferentes formas de artes.	Recursos Financeiros
	01.10	CAO	Comemoração do Dia Mundial da Música	A definir	A definir
	01.10	SAD	Dia Mundial do Idoso	Entrega de lembrança aos u tentes	Transporte
	04.10	RA	Dia Mundial do Animal	A definir	Transporte
	13 e 14.10	RA	Passeio ao Dolce Vita	Passeio e lazer	Transporte
	16.10	Todas	Dia Mundial da Alimentação	Workshop com os utentes sobre alimentação saudável e confeção de gomas	Ingredientes
	20 e 21.10	RA	Ida à Biblioteca de Ovar	Requisição de um DVD e visualização do mesmmo nas residências	Ingredientes para pipocas
	31.10	CAO	Halloween	A definir	A definir
31.10	RA	Halloween	Jantar Comemorativo do Hallown	Ingredientes	



<b>Novembro</b>	05.11	CAO	<b>Dia Mundial do Cinema</b>	Assistir a uma sessão de cinema	Transporte
	A definir	<b>Todas</b>	<b>Dia de S.Martinho</b>	Convívio na Cercivar à volta da fogueira / desgustação	Castanhas Carvão
	11.11	RA		Jantar especial	Ingredientes extra para um magusto
	A definir	RA	<b>Festovar 2018- Contacto</b>	Assistir a uma peça de teatro	Transporte
	19.11	RA	<b>Dia Mundial do Homem</b>	Confecção por parte das utentes de um porta chaves para oferecer aos utentes (masculinos)	Material de desgaste
<b>Dezembro</b>	03.12	<b>Todas</b>	<b>Dia Internacional da Pessoa com Deficiência</b>	A definir	A definir
	05.12	RA	<b>Dia Internacional do Voluntariado</b>	A definir	A definir
	A definir	<b>Todas</b>	<b>Festa de Natal da Cercivar</b>	Realização do almoço convívio e festa de Natal	A definir
	A definir	RA	<b>Visita ao Presépio -Ovar</b>	Visita ao Presépio da Igreja Matriz de Ovar	Transporte
	15 e 16.12	RA	<b>Passeio ao Dolce Vita</b>	Passeio e Lazer	Transporte Ingredientes
	24 e 25.12	RA	<b>Natal</b>	Convívio da noite/dia Natal	Material de Desgaste
	24 e 25.12	LAR	<b>Natal</b>	Convívio da noite/dia Natal	Recursos Financeiros (troca de presentes)
	31.12	RA	<b>Comemoração do Ano Novo</b>	Jantar e Almoço especial	Ingredientes extra para refeição especial
	31.12	LAR	<b>Comemoração do Ano Novo</b>	Jantar e Almoço especial	Ingredientes extra para refeição especial
<b>Mensalmente</b>	<b>Todas</b>	<b>Aniversários dos utentes</b>	Comemoração na primeira sexta de cada mês dos utentes que fizeram anos no mês anterior.		Ingredientes

## 10- ORÇAMENTO DE 2018

### CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Dando cumprimento ao inscrito na alínea b) do artigo 22º dos estatutos vem a Direção apresentar o orçamento de receitas e despesas para o exercício de 2018 e, ao mesmo tempo, apresenta a todos os parceiros informação fidedigna sobre a atividade futura da CERCIVAR.

1. Sendo elaborado no pressuposto da continuidade das atividades, a base de trabalho para a elaboração do presente orçamento assentou na média dos gastos e rendimentos apurados durante o presente ano de 2017, atualizados a taxa de inflação prevista (1,4% segundo a última previsão realizada pelo Banco de Portugal no mês de outubro), e em certas situações a base resultou de cálculos de gastos e rendimentos perspectivados em conformidade com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação.
2. O total de gastos e rendimentos que se preveem para o próximo exercício cifram-se em 1.593.944,39 euros e 1.546.888,70 euros respetivamente. Prevê-se um resultado líquido deficitário de 47.055,68 euros. Este orçamento face ao orçamento de 2017 sofre um ligeiro decréscimo de 1,2% ao nível dos gastos e de 1,6% ao nível dos rendimentos.
3. Tendo em consideração que conjuntamente com a contenção de gastos temos que incrementar as Receitas





Próprias, prevê-se um aumento de 10% nas vendas de produtos acabados, em relação ao previsto para o exercício de 2017, apostando na maior divulgação dos nossos produtos e serviços. Estimamos um aumento de 5% para as mensalidades dos nossos utentes e um incremento de 10% para os serviços a prestar comparativamente aos valores esperados para o exercício de 2017, isto, resultado da aposta na maior divulgação dos serviços de: costura, pastelaria, serviço de catering, aluguer de espaço (pavilhão e campo futebol), etc.

4. Nas participações resultantes dos acordos que a instituição celebrou com a Segurança Social (CAO I, CAO II, CAO III, LAR, SAD, RA I, RA II e RA III) e dos apoios Autárquicos apenas consideramos o acréscimo de 1,4% correspondente ao aumento da taxa de inflação esperada para 2018. Foram tidos em conta os valores previstos para o novo contrato com o Ministério de Educação para o ano letivo de 2017-18 do Centro de Recursos para a Inclusão e para a Escola de Ensino Especial, devido a falta de informação, foi considerado o mesmo valor contratado para o ano lectivo anterior. As verbas esperadas dos Financiamentos Comunitários têm por base os valores considerados para o ano 2018 da candidatura para o PO ISE - Portugal 2020 - tipologia 3.01, referente à Formação Profissional, e para o projeto em curso do Programa Escolhas - 6ª Geração.
5. Os rendimentos apresentados na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos têm por base verbas inerentes ao valor acrescentado das atividades realizadas pela Cercivar e que não são próprias dos objetivos principais da entidade. Os valores mais significativos referem-se:
  - Rendimentos dos nossos serviços sociais (refeitório e bar) e da campanha do Pirlampo Mágico .....34.700€
  - Rendas das lojas ..... 37.557€
6. Para os Juros Obtidos prevê-se a manutenção das taxas vigentes.
7. Sendo a gestão da cozinha realizada pela nossa Instituição, contando com os valores esperados para todo o exercício de 2017 e tendo em atenção os incrementos previstos nas contas de vendas e serviços prestados, estimamos para a conta de Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas Primas 67.000€.
8. A conta de Fornecimento e Serviços Externos regista, mais uma vez, uma redução, na ordem dos 2,1%, relativamente ao esperado para 2017 e um aumento de 2,5% em relação ao orçamento para o ano de 2017. Este acréscimo se deve, principalmente, aos aumentos nos gastos com:
  - Conservação e reparação de viaturas,
  - Consumo em combustíveis devido ao maior número de deslocações,
  - Prémios de seguros devido ao aumento da frota de veículos e
  - Honorários resultado de novos contratos de prestação de serviços diversos.

Para o cálculo dos demais gastos tivemos em conta, não só os valores acumulados até o mês de Setembro do corrente ano, como também a taxa de inflação esperada para 2018.
9. Na conta de Gastos com o Pessoal, pretendendo uma contenção de gastos, o cálculo teve por base os valores esperados para o fim do exercício de 2017. Pretende-se manter para as valências atuais o mesmo quadro de colaboradores.
10. Os Gastos com Depreciação e Amortização foram calculados na base dos valores que resultam de



amortização de bens adquiridos em anos anteriores e das propriedades de investimentos (lojas), incluindo também as amortizações que resultarão dos investimentos estimados para o ano de 2018.

11. O aumento considerado de mais de 14.000€ relativamente ao orçamento do ano anterior se deve principalmente ao agravamento dos gastos com utentes e formandos e relativamente as gratificações-estímulo e bolsas pagas.
12. O Resultado Líquido apresentado de **-47.055,68€** inclui o valor de 90.348,10€ de gastos de depreciação e amortização. Do ponto de vista do Cash Flow poderemos dizer que o Resultado Líquido estimado para o ano de 2018 é positivo e se cifrará em 43.292,42€.

ORÇAMENTO DE 2018			
CÓDIGO DE CONTAS	ORÇAMENTO DE GASTOS	Previsto para 2018	
		VALOR	SOMA
61	CUSTO MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS		67 000,00 €
611	Mercadorias	0,00 €	
612	Matérias primas, subs e de consumo	67 000,00 €	
62	FORNEC. E SERVIÇOS EXTERNOS		219 432,00 €
6221	Trabalhos especializados	8 000,00 €	
6222	Publicidade e propaganda	1 100,00 €	
6223	Vigilância e segurança	3 152,00 €	
6224	Honorários	32 200,00 €	
6226	Conservação e reparação	30 973,00 €	
6227	Serviços bancários	344,00 €	
6228	Outros serviços externos	1 690,00 €	
6231	Ferram. E utensílios desg. Rápido	9 669,00 €	
6233	Material de escritório	3 681,00 €	
6235	Material didático	141,00 €	
6237	Encargos com saúde de utentes	684,00 €	
6238	Outros materiais	378,00 €	
6241	Eletricidade	25 700,00 €	
6242	Combustíveis	25 479,00 €	
6243	Água	8 775,00 €	
6248	Outros fluídos	7 635,00 €	
6251	Deslocações e estadias	3 800,00 €	
6261	Rendas e alugueres	5 354,00 €	
6262	Comunicação	6 743,00 €	
6263	Seguros	11 434,00 €	
6265	Contencioso e notariado	0,00 €	
6267	Limpeza, higiene e conforto	14 000,00 €	
6268	Outros serviços	18 500,00 €	
63			1 143 238,00 €
6321	Remunerações certas	830 325,00 €	



6322	Remunerações adicionais	98 551,00 €	
635	Encargos sobre remunerações	188 606,00 €	
636	Seguros de acidentes de trabalho	14 691,00 €	
638	Outros gastos com o pessoal	11 065,00 €	
64			<b>90 348,10 €</b>
641	Propriedade de Investiemnto	14 989,00 €	
642	Ativos fixos tangíveis	75 359,10 €	
68			<b>73 926,29 €</b>
6811	Impostos diretos	1 926,29 €	
6883	Quotizações	2 000,00 €	
6887	Outros gastos operacionais	15 000,00 €	
6889	Formação profissional	55 000,00 €	
<b>TOTAIS GASTOS</b>			<b>1 593 944,39 €</b>
CÓDIGO DE CONTAS	ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS	Previsto para 2018	
		VALOR	SOMA
71	VENDAS		<b>3 684,93 €</b>
712	produtos acabados e intermédios	3 684,93 €	
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		<b>149 955,00 €</b>
721	Quotas dos utilizadores	105 716,00 €	
725	Serviços secundários	44 239,00 €	
75	SUBSÍDIO, DOAÇÕES E LEG. À EXPLORAÇÃO		<b>1 288 774,00 €</b>
7511	CRSS - Centro Regional da Seg. Social	844 838,00 €	
7514	Financiamento Comunitários	260 936,00 €	
7515	Autarquias	20 000,00 €	
7518	Ministério da Educação	135 800,00 €	
7519	IEFP - Centro de Emprego Aveiro	1 700,00 €	
752	Subsídios de outras entidades	500,00 €	
753	Doações e Heranças	25.000,00 €	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		<b>88 974,77 €</b>
781	Rendimentos suplementares	34 700,00 €	
782	Descontos de p.p. obtidos	125,00 €	
7871	Alienações	0,00€	
7873	Rendas e out. rendimentos em prop. Investimento	37 557,00 €	
7881	Correções relativas a períodos anteriores	0,00€	
7883	Imputaçã de subs. Para investimento	11 922,77 €	
7885	Restituição de impostos	0,00 €	
7888	Outros não especificados	4 670,00 €	
79	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		<b>15.500,00 €</b>
791	Juros obtidos	15.500,00 €	
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>			<b>1 546 888,70 €</b>



## 11- ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2018

### MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Os investimentos que se prevê realizar são os seguintes:

#### 1. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

- Adaptação de arrecadações da agro-pecuária em sala para o curso de Auxiliar de Serviços Gerais. Adaptar espaço que se encontra desativado em local próprio para cozinha, limpeza, tratamento de roupa e outros serviços relacionados com este curso.

Valor estimado ..... 15.000,00€

- Adaptação de sala do curso de pastelaria. Criar um espaço totalmente adaptado para o curso de pastelaria com cozinha equipada, sistema de exaustão, mesa de trabalho, etc.

Valor estimado ..... 10.000,00€

DESCRIÇÃO	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	25 000,00	0,00	0,00	25 000,00
Edifícios e outras construções	25 000,00	0,00	0,00	25 000,00
TOTAL	25 000,00	0,00	0,00	25 000,00



### PARECER DO CONSELHO FISCAL

- 1- Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, nomeadamente ao abrigo da alínea e) do n.º 3 do artigo 41º dos Estatutos da CERCIVAR – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L., vimos apresentar o Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o ano de 2018;
- 2- Nos termos da alínea d), n.º 4, do artigo 33º dos Estatutos da Cooperativa, é da competência da Direção elaborar o Plano de Atividades, o Orçamento e Contas de Exploração Previsional e submetê-los à aprovação da Assembleia Geral, competindo a esta, nos termos do n.º 2 do artigo 26º dos mesmos Estatutos, apreciar e votar os referidos Plano de Atividades, Orçamento e Conta de Exploração Previsional anual para o exercício seguinte;
- 3- Tendo sido presente a este Conselho Fiscal o Plano de Atividades, o Orçamento e Contas de Exploração Previsional para 2018, bem como o Orçamento de Investimentos para o ano de 2018 e respetiva Memória Justificativa, emite-se o seguinte parecer:
  - I. Relativamente à Conta de Exploração Previsional, os Rendimentos Totais previstos ascendem a 1.546.888,70€, sendo que 1.288.774,00€, ou seja 83,3%, provêm de Subsídios, Doações e Legados à Exploração de que se destacam 844.838,00€ do Centro Regional da Segurança Social e 260.936€ de Financiamentos Comunitários; já os Gastos Totais previstos ascendem a 1.593.944,39€, dos quais 1.143.238,00€, ou seja 71,7%, dizem respeito a Custos com o Pessoal e 90.348,10€ serão contabilizados a título de Depreciações e Amortizações de Ativos (75.359,10€ referente a Ativos fixos tangíveis e 14.989,00€ relativos a Propriedades de Investimento, sendo que, nesta última rubrica, foram, mais uma vez, aplicadas as taxas mínimas, 50% das taxas normais). A não aplicação deste critério, originaria um aumento dos Gastos em 14.988,00€, agravando assim o respectivo Resultado Líquido previsional e os Fundos Próprios da Cooperativa;
  - II. Atingindo o Resultado Líquido previsional o valor negativo de 47.055,68€, ainda que o cash-flow se possa cifrar em 43.292.41€, os Fundo Próprios da Cooperativa ficarão reduzidos naquele montante.
  - III. Embora a situação financeira se mantenha estabilizada, nos últimos anos a Cooperativa tem acumulado Resultados Líquidos negativos vindo, assim, o seu Fundo patrimonial diminuído. O Conselho Fiscal recomenda à Direção a continuada análise sobre a atividade operacional da Cooperativa, tomando as melhores decisões no sentido de equilibrar os resultados de exploração não pondo em causa o seu objeto social.
  - IV. Relativamente ao Orçamento de Investimentos para 2018, este atinge o valor global de 25.000,00€. Na medida em que a previsão do resultado da atividade para 2018 aponta para um valor negativo, o



**Orçamento de Investimentos para 2018 terá que ser financiado por fundos próprios caso não se consiga a obtenção de outros meios de financiamento, incluindo apoios de entidades públicas ou financiamento comunitário.**

- V. Em nossa opinião, o Plano de Atividades, o Orçamento e a Conta de Exploração Previsional e ainda o Orçamento de Investimentos para 2018, respeitam as normas em vigor para a sua elaboração, pelo que somos de parecer que os mesmos sejam aprovados.**

**Ovar, 15 de novembro de 2017**

**O Conselho Fiscal**

**Álvaro Manuel Silva Pinto Ribeiro**

**Álvaro Leite da Silva**

**Mário Oliveira Gomes Leite**